



Manaus é uma das capitais brasileiras mais ricas em termos de patrimônio arqueológico pré-colonial. Em sua área urbana e no seu entorno, já foram identificadas quase uma centena de sítios. Na Zona Leste não é diferente. As pesquisas arqueológicas sugerem que a região e seu entorno foi densamente ocupada com uma história indígena que remonta a milhares de anos.

A região do Encontro das Águas dos rios Negro e Solimões, onde se localiza a conhecida área das Lajes, é um excelente exemplo disso: o sítio arqueológico identificado em frente ao Encontro, o sítio Lages (AM-MA-01) é um complexo monumento que abrange solos antrópicos (Terra Preta de Índio) com milhares de cerâmicas que evidenciam uma densa ocupação humana no alto de um terraço sobre o extenso lajeiro que invade o rio por mais de 500m. A comunicação escrita nessas pedras (os petroglifos ou gravuras rupestres) pode ser vista até hoje nas épocas das grandes secas, como foram as de 2005 e de 2010.

### Contatos:

E-mail

[pzonaleste@hotmail.com](mailto:pzonaleste@hotmail.com)

Facebook

<https://www.facebook.com/pzonaleste>

### Realização:



### Apoio:



Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



Arte Gráfica: Thiago Viana



VALORIZAÇÃO DO  
PATRIMÔNIO CULTURAL  
E PRESERVAÇÃO  
ARQUEOLÓGICA NA ZONA  
LESTE DE MANAUS/AM





O projeto Zona Leste – Cultura e Arqueologia tem como objetivo realizar um Programa de Educação Patrimonial envolvendo as comunidades localizadas na área de abrangência de sítios arqueológicos na região.

A área de atuação do projeto compreende os bairros Puraquequara, Colônia Antônio Aleixo, Mauzinho, Distrito Industrial II, Armando Mendes, Zumbi, São José e Jorge Teixeira, situados na zona leste da cidade de Manaus, área reconhecidamente fértil para o campo da arqueologia, com uma população que demanda informações e atuação de projetos de divulgação científica e cultural.

Para isso, nos propomos a realizar as seguintes atividades:

- O levantamento dos sítios arqueológicos presentes na Zona Leste de Manaus;
- O estudo sobre as comunidades existentes no entorno dos sítios;
- Ciclos de palestras e oficinas sobre a temática arqueológica e patrimonial em comunidades próximas aos sítios arqueológicos;
- O resgate de recipientes cerâmicos que se encontram em situação de risco.
- Oficinas de produção artesanal com moradores da região.
- Exposições itinerantes com as peças retiradas de sítios arqueológicos da região.

Espera-se, com isso, compreender a relação histórica dos moradores da Zona Leste de Manaus com os artefatos arqueológicos e, a partir disso, promover a socialização do conhecimento sobre o passado pré-colonial da cidade, e dar condições à preservação do patrimônio arqueológico local.



Esta proposta de difusão científica e cultural é uma iniciativa do Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, com a intermediação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Amazonas (IPHAN-AM) e do Ministério Público Federal do Amazonas. Trata-se de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado junto ao financiador do Projeto, o Consórcio Rio Amazonas, responsável pela gestão de um complexo de captação de águas do Programa de

Ampliação de Abastecimento de Águas do Amazonas (PROAMA). Esse programa foi inserido no espaço geográfico de um dos mais importantes cartões postais de Manaus, o Encontro das Águas. Além disso, está também sobre um grande testemunho do passado pré-colonial da cidade, o Sítio Arqueológico Lages, registrado no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA-IPHAN) sob a sigla AM-MA-01.

